



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PROJETO DE RESOLUÇÃO (CD) N.º
104, DE 2003
(Do Sr. Geraldo Resende)**

Institui o Prêmio "Sérgio Arouca" da Câmara dos Deputados.

DESPACHO:

À MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E À COMISSÃO
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

A CÂMARA DOS DEPUTADOS resolve:

Art. 1º Fica instituído o Prêmio “Sérgio Arouca” da Câmara dos Deputados destinado aos Estados e Municípios que apresentarem, comprovadamente, os melhores resultados na gestão local dos sistemas de saúde.

Art. 2º A seleção dos Estados e Municípios que farão jus ao prêmio será realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde-INCQS, o qual elaborará regulamento específico.

Art. 3º O prêmio será conferido pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, e consistirá na concessão de menção honrosa aos agraciados e outorga de placa.

Parágrafo único. A entrega do prêmio será realizada em sessão solene convocada pelo Presidente da Câmara dos Deputados antes do término da sessão legislativa.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O médico sanitarista e ex-presidente da Fiocruz, Sérgio Arouca, falecido em 2 de agosto de 2003, presidiu a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, a primeira que conclamou os usuários a debaterem questões afetas à área de saúde. Os resultados desta Conferência subsidiaram o texto da saúde na Constituição Federal de 1988.

Após o seu falecimento, a Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz passou a se denominar Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; o Instituto de Qualidade em Saúde-INCQS batizou o seu auditório com o nome do sanitarista e a 12ª Conferência Nacional de Saúde fará uma homenagem especial a ele.

Arouca aliava em si a condição de homem de ciência com a do executor prático pela defesa do SUS. Ingressou em 1956 no Partido Comunista do Brasil, seguiu a trajetória do PCB pós-1962, e em 1993 a do PPS, cuja Comissão Nacional Executiva integrou até o final de sua vida.

Porém a maior parte da sua militância mesclou-se com o ofício de médico e com sua especialização, que foi também a sua causa, a saúde pública. Na Constituinte de 1986/1988, Sérgio Arouca ajudou a conceber o conceito do Sistema Único de Saúde, incorporado na Constituição Cidadã e desde então tornou-se um aliado na resistência antineoliberal em questões de saúde pública.

Sérgio Arouca foi um pensador da medicina em sua relação com os grandes problemas do Brasil. Por sua produção científica e liderança conquistada na construção do Sistema Único de Saúde, Arouca é hoje uma referência mundial.

No âmbito da direção nacional do SUS, várias iniciativas vêm estabelecendo novas bases para o atendimento integral à população e para o acompanhamento e avaliação das ações e serviços e de seus resultados e impactos. No entanto, para um verdadeiro salto na direção do acesso universal, da qualidade e da humanização das ações de proteção, vigilância e cuidado à saúde, permanece o desafio de superar a lógica tradicional, vertical e fragmentadora, pouco sintonizada com a diversidade da realidade econômica, social, cultural e epidemiológica da realidade nacional, que continua dificultando uma abordagem compreensiva, integradora e flexível da intervenção setorial em cada esfera de governo, de acordo com suas responsabilidades e competências.

O propósito do Prêmio “Sérgio Arouca” da Câmara dos Deputados é dar continuidade às convicções deste grande político e sanitarista que durante toda a sua vida buscou vincular-se com as propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa de que todo cidadão tenha direito à saúde.

Essas são as razões que nos levaram a apresentar o presente Projeto de Resolução.

Sala das Reuniões, em 09 de dezembro de 2003.

Deputado Geraldo Resende - PPS/MS

FIM DO DOCUMENTO
